Resumo

A pandemia de COVID-19 ocasionou, dentre muitas das suas consequências, uma profunda disrupção na estrutura educacional do Brasil, pois alunos, professores e instituições educacionais de qualquer nível tiveram que rapidamente se adaptar a uma realidade completamente nova e em constante evolução.

A pandemia impactou de forma tão significativa aos professores e alunos que suas condições de saúde e bem-estar, planejamento acadêmico e de carreira sofreram consequências em seu nível de extensão e propagação que estão ainda por se compreender.

Com o ir e vir das instituições de ensino afetado por uma nova rotina, milhões de pessoas, viram sua rotina do dia a dia mudar por completo. Em função das medidas de restrição impostas, todas as atividades acadêmicas presenciais tiveram de ser paralisadas por conta do risco de contágio, em função das aglomerações típicas na educação presencial.

No Brasil, a partir de Portaria do Ministério da Saúde, em março de 2020, o país definiu estratégias para o enfrentamento à pandemia do coronavírus. Declarada a emergência em saúde publica, o Ministério da Educação editou Medida Provisória autorizando a flexibilização dos dias letivos e a substituição das aulas presenciais por atividades acadêmicas através dos meios e tecnologias de informação e comunicação.

Desta forma, as instituições de ensino ao redor do país tiveram que adotar estratégias para o enfrentamento da crise sanitária, sendo que a principal delas foi a interrupção das atividades presenciais e sua substituição por atividades “em meios digitais”.

Tal cenário e suas exigências, trouxeram novas expectativas para o ensino de forma geral, e para o ensino superior em particular. Essa mudança inesperada e drástica na estrutura educacional das instituições de ensino superior e do aprendizado trouxeram muitos desafios, incerteza contínua e estresse para alunos e professores.

Com o recrudescimento da pandemia no início de 2021, agregada às dificuldades enfrentadas pelo sistema público de saúde (SUS) brasileiro e a lentidão no processo de vacinação, espera-se uma piora na situação social do Brasil em geral e, como consequência imediata, severas implicações relacionadas ao desenvolvimento acadêmico e pedagógico em função do prolongamento das atividades escolares por meios digitais e a necessidade em se manter as medidas de isolamento para evitar o aumento de contágio.

Tendo em vista todos estes fatores e a emergência da situação pandêmica mundial, a proposta desta pesquisa é a de estudar as consequências da pandemia da Covid-19 na comunidade acadêmica de ensino superior e coletar dados exploratórios, visando compreender como professores e alunos estão vivenciando a pandemia e quais os impactos de curto e longo prazo das estratégias adotadas pelas instituições de ensino.

Para tanto, pretende-se utilizar-se de uma amostra não probabilística e por conveniência relativamente ampla de docentes e alunos universitários (N >= 2000) pertencentes a diferentes níveis de experiência acadêmica (iniciantes e veteranos), tipos de instituição de ensino superior (Universidade, Faculdade, Centro Universitário, Centro de Educação Tecnológica e Institutos Federais) e de tipos de mantenedora (particulares e públicas).

O método de pesquisa *survey exploratória-descritiva* utilizado proporcionará condições preliminares para a compreensão e o avanço do conhecimento sobre o impacto causado pela pandemia na população alvo e tornar este fenômeno mais conhecido e compreendido. Para a coleta de dados serão utilizados questionários eletrônicos com perguntas fechadas e abertas.

Será realizada uma Análise Exploratória dos Dados (AED) utilizando-se de técnicas gráficas e quantitativas e visando maximizar a obtenção de informações ocultas na sua estrutura, descobrir variáveis importantes e suas tendências e em uma segunda etapa elaborar um modelo com os dados analisados.

Os resultados desta pesquisa têm o potencial de gerar dados e conhecimento sobre o impacto da pandemia de COVID-19 na comunidade acadêmica de nível superior, tanto de curso prazo como no longo prazo, e estas informações podem se transformar em conhecimento oportuno e acessível para tomada de decisão nas instituições de ensino superior e auxiliar nas ações e decisões dos órgãos públicos educacionais.